

FACULDADE PERNAMBUCANA DE SAÚDE (FPS)

PROTOCOLO PARA RETORNO DAS ATIVIDADES PRÁTICAS



WWW.FPS.EDU.BR

1)	INTRODUÇÃO	3
	a) O OBJETIVO	3
	b) O VÍRUS E A DOENÇA	3
2)	MEDIDAS DE SEGURANÇA	4
	a) Distanciamento social	4
	b) Equipamentos de proteção individual	5
	c) Medidas de higiene	8
3)	CONSTRUINDO BOAS PRÁTICAS	10
	a) Ambiente seguro	10
	b) Comportamento seguro	11
	DENTRO DO CAMPUS	12
	FORA DO CAMPUS	13
	c) Operação segura	15

Vivemos o momento da reabertura das atividades econômicas para o “novo normal” em meio ao recuo das referências epidemiológicas do Estado de Pernambuco, constantes no plano de convivência com a COVID19.

A sociedade já começa a almejar e discutir o retorno do ano letivo, mantendo a continuidade do ciclo de aprendizagem em todos os níveis escolares. Para que tudo seja feito com o nível de biossegurança necessário para esse período, é fundamental planejar e executar normas e ações de seguranças aditadas pelas principais instituições nacionais e internacionais, a exemplo das normativas da CDC (Centro de Controle de Doenças dos EUA).

a) O OBJETIVO

A preocupação da comunidade acadêmica da FPS é a realização das atividades de ensino presencial mantendo seu alto nível de qualidade e garantindo a segurança de seus corpos discente, docente e colaboradores. O protocolo visa atingir esse objetivo implementando estratégias para redução dos riscos da transmissão do novo Coronavírus, levando em consideração as evidências científicas mais atualizadas e aplicando medidas de segurança exitosas de outros países.

b) O VÍRUS E A DOENÇA

O novo Coronavírus (SARS-COV-2) trata-se de uma nova apresentação de Coronavírus, sendo a sétima a conseguir infectar humanos e a terceira a causar uma espécie de pneumonia, a Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG ou SARS, em inglês). Ele tem algumas semelhanças com outros tipos de Coronavírus, mas devido algumas características próprias, consegue ter uma transmissão mais fácil, inclusive por pessoas assintomáticas, levando ao quadro de disseminação global que vemos hoje, recebendo a classificação de Pandemia.

Sua transmissão se dá principalmente através do contato direto e desprotegido com pessoas infectadas, por gotículas liberadas pelas vias aéreas contendo agentes virais, ou através de superfícies e objetos contaminados (fômites), fazendo com que as partículas virais sejam inaladas ou levadas para as áreas de mucosa (ex.

olhos, nariz e boca), causando assim a infecção.

A COVID-19 é caracterizada por uma gama de diferentes sintomas, com intensidades diferentes, levando a queixas gerais, como febre, fraqueza e dor no corpo, até quadros mais específicos em que se destacam as queixas respiratórias como tosse, falta de ar e dor de garganta.

2) MEDIDAS DE SEGURANÇA

Segurança deve ser o elemento norteador das diversas condutas a serem aplicadas visando a redução do risco de transmissão do novo Coronavírus. Elas procuram criar um novo ambiente, com maior controle dos riscos, visando minimizar as formas de propagação viral, implementando estratégias comprovadamente eficazes.

a) Distanciamento social

Uma das principais condutas adotadas para redução da chance de transmissão do novo Coronavírus é o distanciamento social, que se caracteriza justamente pela necessidade de manter um espaçamento seguro entre as pessoas.

Diversos estudos analisaram os principais meios de transmissão do novo Coronavírus, considerando que devemos respeitar uma distância média de 2 metros.

Isso acontece justamente porque o vírus pode ser liberado por alguém infectado, mesmo que assintomático, ao pegar uma espécie de carona em pequenas gotículas que liberamos ao tossir ou espirrar, mas também simplesmente ao falar, fazendo com que elas sejam lançadas no ar e sejam inaladas ou se depositem nas regiões de mucosa (olhos, nariz e boca) das pessoas que estiverem próximas.

Quando consideramos esse mecanismo e associamos ao fato de que pessoas infectadas podem transmitir mesmo estando assintomáticas ou pré-sintomáticas, passamos a entender a importância do distanciamento em nossa rotina. Mesmo assim, devemos somá-lo às demais medidas.

Para garantir a sua execução, estabelecemos um sistema de marcação em todos os

ambientes com circulação de pessoas, através de:

- Identificação visual
- Linhas e sinalizações
- Barreiras físicas

b) Equipamentos de proteção individual

Desde o início da Pandemia os tipos de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) específicos para cada situação foram amplamente debatidos e definidos quanto sua utilização, tipo e forma.

Estes equipamentos, ainda mais quando somados ao distanciamento social, podem fazer toda a diferença para evitar a transmissão do novo Coronavírus, uma vez que conseguem nos proteger ao cortar o seu ciclo de disseminação. No entanto, é importante destacar que o seu uso incorreto pode aumentar a chance de alguém se infectar, então devemos estar bastante atentos ao uso correto de cada um deles.

Todos os equipamentos serão disponibilizados aos colaboradores pelos empregadores responsáveis de acordo com as recomendações da Organização Pan-americana de Saúde (OPAS) / Organização Mundial de Saúde (OMS) / CDC (Centro de Controle de Doenças - EUA).

i) Máscaras

As recomendações relacionadas ao uso estariam na parte 3 (construindo boas práticas) do protocolo, entre os comportamentos de segurança dentro da instituição, através de figuras.

Lá colocaremos o tempo médio de 3 horas para o descarte e a forma adequada, em uma sacolinha ou envelope de papel, sem misturar com as máscaras limpas, se forem das máscaras de pano, claro. As descartáveis deverão ser colocadas nos lixos específicos para material possivelmente contaminado.

As máscaras deverão ser utilizadas em todos os ambientes dentro da Fa-

culdade. Elas tornaram-se equipamentos essenciais na rotina das pessoas, já que enquanto não existe uma vacina, elas são um dos principais meios de prevenção, com estudos mais recentes mostrando inclusive a maior chance daqueles que usam apresentarem quadros mais brandos, pela menor carga viral a qual estariam expostos.

Seu uso é extremamente importante justamente por dificultar a transmissão do vírus através das gotículas liberadas pelas vias aéreas, inclusive por portadores assintomáticos ou pré-sintomáticos.

Elas nem sempre foram recomendadas devido ao fato de que o manuseio incorreto delas, assim como de outros equipamentos de proteção individual, pode aumentar o risco de alguém se infectar, sendo necessário que dados científicos mostrassem que o risco de as usar incorretamente seria menor do que o risco de permanecer sem elas.

Devemos estabelecer uma comunicação direta das recomendações para o uso correto deste EPI, assim como de todos os outros.

ii) **Protetor facial**

O protetor facial (ou no inglês, face shield) é um equipamento constituído por algum material transparente curvado, cobrindo todo o rosto e fixado na testa de quem estiver utilizando-o. Ele serve como um auxílio às máscaras, mas o seu uso não traz benefícios em todas as situações e, quando feito da maneira incorreta, pode elevar o risco de contaminação.

- Quem usa: estudantes e colaboradores que precisem exercer alguma função ou atividade na qual seja impossível manter o distanciamento adequado.
- Como usar: ele deve ser colocado após a máscara e sempre usado junto a mesma, não garantindo a proteção necessária se for

usado sozinho, estando sempre fixado à testa. Não deve ser transportado em momentos em que não for necessário, já que quando manuseado da forma incorreta, poderia servir como fonte de contaminação (fômite).

- Qual usar: o equipamento será disponibilizado pela FPS.
- Período de uso: não existe limite para o tempo de uso, a não ser que o equipamento seja danificado.
- Métodos de desinfecção: álcool 70% ou água e sabão.

iii) Luvas

As luvas auxiliam na proteção à execução de atividades que exercem um contato com objetos de uso compartilhado, com o intuito de diminuir a chance desse profissional ser um carreador do vírus entre diversos ambientes, além de protegê-lo de infecções por lesões cutâneas e/ou ungueais.

- Quem usa: estudantes e colaboradores que precisem exercer alguma função ou atividade na qual será previamente informado para os estudantes, além dos momentos onde a indicação já existia.
- Como usar: deve ser colocada por último e sempre higienizando as mãos antes e depois.
- Qual usar: o equipamento será disponibilizado pela FPS.
- Período de uso: não existe limite para o tempo de uso, a não ser que o equipamento seja danificado.
- Forma de descarte: lixos específicos para material possivelmente contaminado.

iv) Aventais

Os aventais são normalmente utilizados pelo contato próximo a pessoas com sintomas respiratórios, para evitar a contaminação da pele e das roupas, sendo comumente utilizada por profissionais de saúde e por estudantes.

- Quem usa: estudantes e colaboradores que precisem exercer alguma função ou atividade na qual será previamente informado para os estudantes, além dos momentos onde a indicação já existia.
- Como usar: deve ser colocado antes das luvas e sempre higienizando previamente as mãos.
- Qual usar: o equipamento será disponibilizado pela FPS.
- Período de uso: não existe limite para o tempo de uso, a não ser que o equipamento seja danificado.
- Forma de descarte: lixos específicos para material possivelmente contaminado.

c) Medidas de higiene

As medidas de higiene são as ações individuais protetoras da pessoa e de seu entorno. Essas medidas devem ser insistentemente estimuladas, uma vez que a propagação do vírus se dá pelas relações interpessoais de maior proximidade e através da contaminação de ambientes e objetos.

i) Higiene individual

Os cuidados com a etiqueta respiratória são essenciais para a manutenção de ambientes seguros e relações presenciais saudáveis. Boas práticas de higiene diminuem a permanência do vírus lançado por alguém potencialmente infectado, mesmo de máscara, em superfícies e objetos nos quais ele poderia permanecer por dias.

Tocar nesses objetos pode fazer com que nossas mãos fiquem contaminadas, deixando clara a importância da higiene, pois o vírus poderia ser carregado para nossas mucosas (olhos, nariz e boca), uma vez que os seres humanos costumam levar a mãos ao rosto cerca de 23 vezes por hora, sem ao menos perceber. Por isso, programamos uma logística focada na higiene de todos os envolvidos nas operações da instituição:

- Todos os envolvidos na rotina da FPS, estudantes e funcionários, serão orientados quanto à forma correta de higienizar as mãos,

com água e sabão ou álcool em gel (70%), por no mínimo 20 segundos;

- Serão disponibilizados dispensadores de álcool em gel (70%) em diversos ambientes, estrategicamente instalados;
- Também serão disponibilizados recipientes com álcool em gel (70%) em todas as salas;
- Todas as pias terão dispensadores de sabão, seguindo o padrão de distanciamento com o bloqueio dos equipamentos que não devam ser utilizados;
- As pessoas também serão orientadas sobre a higienização correta das mãos antes e após a troca dos EPI;
- Serão colocados informativos, explicando e reforçando todas as medidas de higiene adotadas;
- Serão produzidos vídeos, explicando a importância e a forma correta das condutas de higiene a serem respeitadas.

ii) Sanitização dos ambientes

Diversas condutas foram elaboradas também para possibilitar a limpeza e, conseqüentemente, a desinfecção dos diversos ambientes, levando em consideração desde os locais de entrada até os banheiros.

Será realizada por uma equipe treinada, seguindo as principais orientações estabelecidas pelos principais órgãos de saúde, utilizando produtos químicos recomendados, de acordo com as especificações já estabelecidas pela Anvisa / Ministério da Saúde;

Os ambientes são classificados conforme seu grau de risco de exposição, forma e frequência de descontaminação, garantindo assim as melhores estratégias de limpeza.

VERMELHO

BANHEIROS
RESTAURANTE
ÁREAS COMUNS E DE
MAIOR CIRCULAÇÃO
(COMO OS LABORATÓRIOS)

AMARELO

ÁREAS DE SERVIÇOS
E ADMINISTRATIVAS

VERDE

ÁREAS ABERTAS
E DE MENOR CIRCULAÇÃO

3) CONSTRUINDO BOAS PRÁTICAS

As boas práticas são as estratégias voltadas para a segurança da operação da instituição, garantido o sucesso da reabertura e minimizando os riscos de transmissão do Coronavírus

a) Ambiente seguro

Ao ambiente em sua estrutura física e disposição espacial deve ser um facilitador para a garantia do distanciamento seguro, bem como ser de fácil limpeza e com boa renovação de ar.

i) Organização espacial

[Clique aqui](#) e confira o vídeo que mostra as medidas de segurança adotadas para o retorno ao campus.

ii) Ventilação

Ao compreender as principais formas de transmissão do novo Coronavírus (SARS-COV-2) fica clara a necessidade de utilização de ambientes eficazes em sua renovação de ar, garantindo a manutenção de um clima agradável, porém com segurança.

Foi realizado um estudo em conjunto com a Engenharia, para verificação da troca de ar adequada em todos os ambientes, juntamente com a garantia de um distanciamento adequado.

iii) Alimentos e bebidas

Ainda não existem evidências científicas específicas que confirmem a possibilidade de transmissão do novo Coronavírus através de alimentos, mas considerando o comportamento dele em outros objetos, assim como o de outros vírus semelhantes, não levar em consideração a necessidade deste tipo de cuidado é um risco que não se pretende correr.

- Serão disponibilizadas formas de pagamento que evitem contato, com parte das compras;
- Os alimentos preparados serão transportados em recipientes cobertos;
- Como dito anteriormente, todas as superfícies e objetos que não puderem ser descartáveis, serão higienizados constantemente;
- Todos os itens que não puderem ser descartados serão retirados o mais rápido possível das mesas e levados para o local de higienização, que será realizada com água e detergente.

b) Comportamento seguro

Para que todas as medidas adotadas tenham sucesso em controlar o risco de infecção, todas as pessoas envolvidas devem fazer sua parte.

Essa responsabilidade não existe apenas dentro das instalações da Faculdade Pernambucana de Saúde, devendo se estender a forma que nos comportamos em nossa rotina, em todas as atividades e no contato com outras pessoas.

Por isso, é extremamente importante que adequemos o nosso comportamento em diversas áreas do nosso dia a dia, para que nossas condutas não aumentem o risco de exposição da nossa saúde e das pessoas que cruzam o nosso caminho.

DENTRO DO CAMPUS

- **USE O EPI ADEQUADO**

Todos devem permanecer de máscara sempre que estiverem na Faculdade, com exceção do momento que for se alimentar, uma vez que elas protegem quem estiver usando e a todos ao seu redor, principalmente quando há uma dificuldade em manter o distanciamento adequado.

- As máscaras devem ser utilizadas por todos, já ao saírem de suas casas.
- Serão disponibilizadas máscaras para todos, estudantes e funcionários.
- Todos devem lavar as mãos antes e após tocar em suas máscaras.
- A troca deve ser realizada a cada 3 horas.
- Elas devem ser descartadas nos lixeiros já destinados para essa finalidade.
- Utilize os demais EPI's se estiver de acordo com o laboratório que irá frequentar.
- Evite andar com o protetor facial (Face Shield) se não estiver se dirigindo ou saindo de algum laboratório onde o uso é recomendado (guarde nos armários, após higienizado).

- **LAVE AS MÃOS**

A higiene pessoal tem um papel de extrema importância, sendo fundamental que seja praticada com frequência.

- Ao manipular alimentos.
- Ao manipular a máscara.
- Antes de tocar o rosto.
- Antes e depois de usar o banheiro.
- Após assoar o nariz ou aparar um espirro/tosse.

- **PRATIQUE O DISTANCIAMENTO**

Devemos lembrar que mesmo aqueles que estiverem assintomáticos podem estar infectados e, conseqüentemente, transmitindo. Por isso, devemos estar atentos para respeitar o distanciamento médio de 2 metros durante as aulas e nos corredores.

- Respeitar as marcações em filas (na entrada do campus ou da biblioteca, no restaurante, etc).

- Respeitar a sinalização dos corredores.
- Evitar aglomerações na saída dos laboratórios.
- Respeitar as orientações dos Orientadores, assim como dos tutores e demais funcionários.
- Ao se alimentar, redobre a atenção e não compartilhe a mesa com outras pessoas, principalmente se estas também estiverem se alimentando.

- **QUANDO DEVO VOLTAR PARA CASA?**

É aconselhável que se algum estudante apresentar sintomas compatíveis à COVID-19 ele deixe a faculdade e retorne para sua residência, se estes forem leves, ou procure atendimento de emergência se tiver sinais de gravidade.

Devem avisar aos responsáveis pela disciplina do dia e, em seguida, utilizar o Aplicativo A SALVUS para permitir o rastreio e seguimento do seu caso.

Também deve se isolar aquele estudante que mesmo assintomático tenha coletado exame de RT-PCR com resultado positivo, seguindo as orientações deste protocolo.

FORA DO CAMPUS

- **MÁSCARAS, HIGIENE PESSOAL E DISTANCIAMENTO**

Assim como na Faculdade, essas medidas também devem ser mantidas durante a sua rotina. Devemos lembrar que as máscaras devem ser utilizadas mesmo ao frequentar espaços abertos, se estes estiverem sendo frequentados por outras pessoas e principalmente quando o distanciamento adequado (2 metros) não puder ser respeitado.

- **COMO SE COMPORTAR NO TRANSPORTE PARA FACULDADE?**

Sabemos que os fatores que podem aumentar o risco de uma infecção são mais difíceis de serem controlados dependendo da forma que nos transportamos para Faculdade, mas algumas medidas podem ser adotadas para reduzir a chance de contaminação.

- Mantenha o melhor distanciamento possível.

- Permaneça com janelas abertas em todo o percurso.
- Evite tocar em superfícies compartilhadas, e lembre de não tocar o rosto se o toque ocorrer.
- Utilize máscaras (leve pelo menos mais 2 máscaras além da que está usando).
- Não utilize luvas, uma vez que elas podem trazer uma falsa sensação de segurança e podem ser levadas ao rosto de forma acidental.
- Pratique a higiene pessoal, lembrando de limpar as mãos da forma correta, com água e sabão ou álcool em gel 70% por pelo menos 20 segundos.
- Higienize as mãos ao sair de casa e ao chegar na faculdade.
- Se possível, evite horários de pico.
- As caronas só devem ser realizadas se a opção do passageiro for utilizar o transporte público.
- O veículo deve ter o mínimo possível de pessoas, com no máximo 4 (3 passageiros e o motorista).
- Nos veículos próprios as áreas de maior manuseio (direção, freio-de-mão, marcha, etc) também devem ser higienizadas (pano úmido com álcool 60% ou mais, etílico ou isopropílico).

• **O QUE FAZER SE ALGUÉM NA MINHA CASA ADOECER ?**

Algumas medidas devem ser tomadas se alguém que compartilha uma mesma residência apresentar sintomas ou tiver diagnóstico de infecção pelo novo Coronavírus.

- Esta pessoa deve sempre estar de máscara.
- Mantenha o distanciamento do paciente, se for possível.
- A pessoa infectada deve tentar frequentar apenas cômodos específicos, não circulando pela casa e, de preferência, tendo um quarto e banheiro próprios.

Se você for o cuidador desta pessoa:

- Garanta que todas as recomendações médicas sejam seguidas, tentando manter as medicações próximas do paciente e possibilitando uma boa hidratação.

- Separe objetos que normalmente podem ser compartilhados, para uso pessoal do paciente.
- Monitore os sintomas para avaliar sinais sugestivos de piora.
- Aferir a temperatura 2 vezes ao dia e sempre que suspeitar de febre.
- Se possível, aferir também a Saturação de O₂ através de um Oxímetro (procurar atendimento se < 94%).

c) Operação segura

i) Vigilância

[**CLIQUE AQUI E ACESSE**](#)

ii) Isolamento

[**CLIQUE AQUI E ACESSE**](#)

